

NUPIR

BOLETIM INFORMATIVO

Outubro e Novembro de 2025 | 6ª
Edição



SUMÁRIO

- 01** **Novembro Negro na Defensoria**
- 02** **Atuações de Destaque**
- 03** **Ciclo de Conferência**
- 04** **Dicas - Materiais de Apoio**
- 05** **Contato**



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais



BOLETIM NUPIR

O boletim oficial do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial
e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais

NOVEMBRO NEGRO NA DEFENSORIA

No mês de novembro, o Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais realizou uma série de atividades voltadas à valorização da pauta racial, promovendo ações institucionais de sensibilização, reflexão e celebração das identidades e lutas que marcam a trajetória das populações negras e tradicionais.

Debate sobre “Assombros da Casa Grande” e Mesa sobre Racismo Institucional

O Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais realizou, no dia 30 de outubro de 2025, das 14h às 18h, um encontro dedicado à reflexão sobre os legados da escravidão e as persistências do racismo estrutural na formação do Estado brasileiro.

A programação teve início com o debate sobre o livro “Assombros da Casa Grande: A Constituição de 1824 e as vidas póstumas da escravidão”, de autoria de Marcos Queiroz (IDP), que apresentou uma análise crítica sobre as continuidades históricas da escravidão nas estruturas políticas e sociais do país. A sessão contou com mediação de Vinicius Silva.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Às 16h30, teve início a Mesa 2 – Racismo Institucional e Atuação Defensorial Antirracista, com a participação de Denize Souza Leite, Defensora Pública do Tocantins, também mediada por Vinicius Silva.

A Defensoria Pública como Prática Contracolonial: escuta, epistemologia e ruptura com silenciamentos

No dia 31 de outubro, das 14h30 às 17h, ocorreu no Mini Auditório da Defensoria Pública, na Av. Liberdade, em São Paulo, o encontro “A Defensoria Pública como prática contracolonial: escuta, epistemologia e ruptura com silenciamentos”. A atividade promoveu um espaço de reflexão sobre como a instituição pode atuar de forma comprometida com a quebra de silenciamentos históricos, valorizando saberes plurais e ampliando práticas de escuta qualificada. O debate reforçou a importância de perspectivas contracoloniais na construção de políticas públicas e no fortalecimento do acesso à justiça para populações historicamente vulnerabilizadas.

Nupir promove formação sobre quesito raça/cor

Em 05/11, na sede administrativa da Defensoria Pública, o Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e Defesa de Povos e Comunidades Tradicionais (Nupir) ofereceu atividade de formação sobre o quesito raça/cor. Com o objetivo de qualificar o registro étnico-racial nos sistemas institucionais, especialmente no DOL, o evento fez parte do Novembro Negro e contou com a



participação dos professores Marcia Eurico e Jefferson Mariano, especialistas no tema. O conteúdo foi gravado e será publicado na plataforma da Edepe



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Escutar para cuidar: Enfrentando o racismo obstétrico

No dia 12 de novembro de 2025, foi realizado o evento “Escutar para Cuidar: Enfrentando o Racismo Obstétrico”, das 9h30 às 17h, no Auditório Goffredo da Silva Telles da Faculdade de Direito da USP, com transmissão ao vivo pelo canal da EDEPE no YouTube. A

atividade promoveu debates sobre práticas de cuidado, enfrentamento ao racismo e garantia de direitos na saúde reprodutiva. A mesa de abertura foi coordenada por Vinícius Conceição Silva (Defensor Público e



Coordenador do NUPIR) e

Daniela Augusto (Assistente Social do NUPIR). Pela manhã, a mesa teórica “Uma História Silenciada, Corpos Negros e o Direito de Parir” reuniu Patrícia Maria da Silva (Assistente Social e mestranda na PUC-SP), Rafaella Vieira (Obstetriz e mestranda em Saúde Coletiva pela FMUSP) e Milena Novais (Obstetriz, mestra e doutoranda em Saúde Pública pela FSP-USP), seguida de um momento de debates.

No período da tarde, a mesa “Caminhos para o cuidado antirracista” contou com as reflexões de Daniele Sampaio Moura (doula e integrante do Coletivo Mãe na Roda Doulagem Coletiva e Periférica), Joelina Barbosa dos Santos e

Karen da Cruz Assunção (Articuladoras de Humanização em Saúde da SES), além da participação de Patrícia Oliveira de Carvalho (doutoranda e mestre em Direito pela USP e integrante da organização Criola). A mediação foi conduzida por Sara de Lima Feitosa (Assistente Técnica IV da Defensoria Pública de São Paulo). O evento reforçou a s.



importância da escuta qualificada e do compromisso institucional com práticas de cuidado antirracistas e baseadas em direito



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

ATUAÇÕES DE DESTAQUE

Nupir, com Neij, atende aldeia indígena em Ubatuba

Nos dias 03 e 04 de novembro, os Núcleos de Promoção da Igualdade Racial e Defesa de Povos e Comunidades Tradicionais e da Infância e Juventude realizaram uma importante atividade conjunta na Aldeia Boa Vista, localizada no município de Ubatuba.

As agentes de Defensoria Daniela Augusto e Cristina Fumi, além do defensor Eduardo Baker estiveram presentes, promovendo atendimentos individuais e familiares para acompanhamento das demandas das famílias acompanhadas pelos Núcleos.



Durante a ação, foi realizada uma Roda de Conversa que reuniu representantes da saúde, educação, moradores da aldeia e lideranças tradicionais, proporcionando um espaço de diálogo e escuta qualificada sobre as principais necessidades da comunidade. Também foi feita uma visita institucional para identificação das demandas prioritárias de atendimento da comunidade tradicional.

Unidade Tupã e Nupir debatem culturas indígenas e diversidade sexual e de gênero com alunos de ensino médio

Na terça-feira (30/09), em Tupã, o Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais (Nupir) e a unidade Tupã promoveram o evento "Cine Debate: Educação Plural – Resistir é Existir".



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais



Realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Unidade Regional de Ensino, o encontro fomentou a discussão com estudantes do 3º ano do ensino médio das

escolas estaduais do município.

O respeito à diversidade sexual e de gênero, o compromisso com a preservação das culturas indígenas e estratégias para evitar situações vexatórias e desrespeitosas na internet foram temas da conversa. Compareceram cerca de aproximadamente 200 estudantes, além do coordenador do Nupir, Defensor Vinícius Silva Silva, e o coordenador da unidade Tupã, Defensor Raphael Camarão

Ação conjunta realiza pré-atendimento na Terra Indígena do Jaraguá

No dia 07 de novembro de 2025, o Núcleo de Promoção e Inclusão Social (NUPIR), em parceria com servidores da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), realizou uma ação de pré-atendimento na Terra Indígena do Jaraguá, localizada na zona norte da cidade de São Paulo.

A atividade teve como objetivo realizar um levantamento preliminar das demandas jurídicas e multidisciplinares das famílias indígenas residentes no território. O trabalho buscou identificar necessidades prioritárias e mapear possibilidades de atuação integrada entre os serviços da Defensoria Pública e demais políticas públicas.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

A ação contou com a participação dos(as) defensores(as) colaboradores(as) do NUIR Cecília Cardoso Soares e Bruno Marques Gentil, da Assistente Técnica IV Sara Lima Feitosa, e da Agente de Defensoria Daniela Augusto, do CAM NUIR. A escuta qualificada e o diálogo com as lideranças locais foram fundamentais para garantir que as especificidades culturais e sociais das comunidades fossem respeitadas e a construção de estratégias de atendimento mais eficazes e inclusivas.

Defensoria promove evento em memória do Massacre do Carandiru

Instituição foi parceira do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania na realização da atividade

No dia 2 de outubro, data em que o Massacre do Carandiru completou 33 anos, a Defensoria Pública compareceu ao evento “Território-Memória Carandiru: Construindo Alianças para Reparações Históricas”. A instituição, por meio do Nesc, do NCDH, do Nupir e da Edepe, foi uma das parceiras do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania na realização da atividade, junto com o curso de Direito da FGV, o Instituto Resgata Cidadão, o Projeto Memórias Carandiru, entre outras.



Ocorrido no Parque da Juventude, onde ficava a Casa de Detenção, o evento buscou articular para que o Estado cumpra as recomendações do Relatório de Mérito

nº 34/2000 da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que responsabilizou o Estado brasileiro por violação da Convenção Americana sobre Direitos Humanos.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Oficina Cananéia

Nos dias 7 e 9 de outubro, o NUIR e o NCDH realizaram oficinas em territórios tradicionais do Vale do Ribeira sobre a criminalização e repressão de práticas tradicionais por meio da legislação ambiental e órgãos de fiscalização ambiental. As oficinas aconteceram no Quilombo Nhunguara e na comunidade caiçara Itacuruçá-Pereirinha e fazem parte de uma iniciativa capitaneada pelos núcleos mencionados de levar essa discussão aos fóruns internacionais de proteção dos direitos humanos, mais especificamente nos espaços de incidência da Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Durante as oficinas, NCDH e NUIR apresentaram os instrumentos internacionais de proteção dos direitos humanos, com ênfase no Sistema Interamericano, e discutiram com as comunidades a forma como esse controle territorial foi historicamente imposto sob o argumento da preservação ambiental.

Nupir debate temas de justiça racial em Francisco Morato e São Sebastião

Produção de estatísticas e de diagnósticos que evidenciem barreiras e vulnerabilidades da população negra foi discutida

Na segunda-feira (20/10), o Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais (Nupir) fez uma visita institucional à Casa Afro, equipamento público em Francisco Morato. Foram discutidas a atuação da Defensoria no campo da educação antirracista e ao cesso

a direitos culturais da população negra e periférica do município.

Na sexta-feira (17/10), na unidade São Sebastião, o Nupir reuniu Defensores/as e

Servidores/as para discutir o aprimoramento dos mecanismos de coleta dos dados de raça/cor no atendimento da Defensoria Pública.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

O objetivo é permitir a produção de estatísticas e de diagnósticos que evidenciem as barreiras e as vulnerabilidades específicas enfrentadas pela população negra e demais grupos raciais nas diversas áreas de atuação da instituição

COMUNIDADE CIGANA CALON

NUPIR e NHABURB acompanham comunidade cigana Calon residente no Município de Roseira. O atendimento, inicialmente realizado apenas pelo NUPIR, teve início no começo de 2025, quando a comunidade entrou em contato com o núcleo, através de uma liderança cigana do Estado de São Paulo, acerca de um suposto risco de remoção imediata. Após o acompanhamento do caso, identificado que não se tratava de risco imediato, mas da existência de Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público de Roseira que, até o momento, não inclui a comunidade cigana, o NUPIR solicitou apoio ao NHABUB para estudar quais alternativas de regularização fundiária estariam disponíveis.



Foram realizadas reuniões com a Prefeitura de Roseira e com o Ministério Público, não sendo possível, porém, encontrar uma solução extrajudicial para o caso. Recentemente, o MPSP passou a incluir a comunidade cigana como polo passivo da ACP movida para a remoção das famílias ocupantes do terreno e os Núcleos Especializados mencionados estão preparando seu ingresso na causa como *custus vulnerabilis*.

CAM NUPIR participa da reunião do GT Maternidades Vulnerabilizadas da região sudeste

Dia 08/10/2025 das 10h as 12h O CAM NUPIR participou da reunião do GT Maternidades Vulnerabilizadas da região sudeste, estes encontros são



organizados pela Articuladora de Humanização em Saúde, vinculada a Equipe da Secretaria Estadual de Saúde, a participação do CAM NUPIR se deu para apresentação da frente de trabalho RACISMO OBSTÉTRICO e divulgação dos materiais didáticos produzidos



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

sobre SAUDE DAS MULHERES NEGRAS E RACISMO, bem como a mobilização dos/as profissionais de saúde e da assistência social para o SEMINÁRIO SOBRE RACISMO OBSTETRICO a ser realizado em Novembro pelo Núcleo em parceria com EDEPE.

Reunião CCR DPERJ Duplicação Rio-Santos e PCTs

O NUIR recebeu informações de que a ampliação da Rodovia Rio-Santos geraria impactos em povos e comunidades tradicionais localizadas nas proximidades do seu traçado. Após contatar a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, através do Ofício de Tutela Coletiva responsável pela região afetada, foi iniciado procedimento para acompanhar os desdobramentos da denúncia recebida. Em outubro de 2025, após o envio de um pedido de informações direcionado à empresa concessionária, foi realizada reunião entre as duas Defensorias Públicas e a empresa concessionária, na qual essa última apresentou as salvaguardas sendo implementadas para a garantia dos direitos dessa população, sobretudo no que diz respeito ao direito à consulta. Foi informado que, no momento, não há previsão de início de intervenções no Estado de São Paulo, mas que a Defensoria Pública seria informada dos próximos passos.

CAM NUIR participa do fórum dos serviços de saúde

No dia 14/10 das 9:00 às 12:00, o CAM NUIR participou do fórum dos serviços de saúde da zona norte da maternidade do Hospital Geral de Taipas.

Foi feita apresentação do NUIR e da atuação na pauta do RACISMO OBSTÉTRICO, com divulgação de material didático sobre SAUDE DAS MULHERES NEGRAS E RACISMO produzido pelo núcleo e parceiros



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Quilombo Sertão do Itamambuca

Esse Núcleo Especializado foi procurado pela Comunidade Quilombola Sertão do Itamambuca acerca de um procedimento administrativo ambiental que embargara a reforma da sede da associação da comunidade, que havido sido iniciado através de editais e parcerias com órgãos públicos e entidades privadas. O NUIR ingressou com ação para buscar afastar o embargo da obra, permitindo o livre uso do território pela comunidade. Até o momento da escrita deste boletim, não havia decisão de primeiro grau.

A Produção Técnica Antirracista no Sistema de Justiça

Nos dias 06, 07 e 14 de novembro de 2025, ocorreu a formação “A Produção Técnica Antirracista no Sistema de Justiça”, realizada pelo Serviço Social do CAM NUIR, em parceria com o Serviço Social do Grupo de Apoio Interdisciplinar (GAI) e com a Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (EDEPE).

Destinada a agentes da Defensoria Pública e a estagiárias(os) dos Centros de Atendimento



Multidisciplinar, a atividade teve como objetivo central qualificar a expressão escrita por meio de práticas criativas e reflexivas, estimulando a imaginação, o pensamento crítico e a construção de narrativas autorais. A proposta valorizou a diversidade de vozes, o fortalecimento da identidade dos participantes e o compromisso com uma escrita antirracista, aliando técnica e sensibilidade ao prazer de escrever.

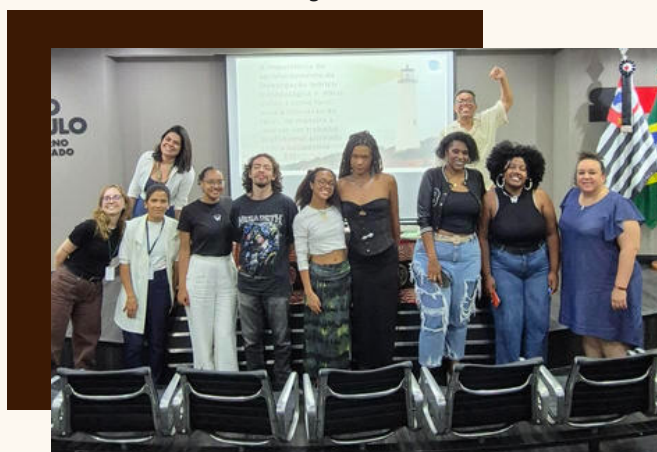


Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

A formação contou com a participação de dois profissionais com ampla atuação nas áreas de arte, comunicação e justiça social:

Anaile Paulino (Matriarcak): poeta, escritora, arte educadora e pesquisadora de raça e gênero no mercado audiovisual. Atua como diretora e assistente de direção em produções cinematográficas, trazendo uma abordagem sensível e provocadora sobre identidade, linguagem e representatividade.

Ricardo VOS: mestre em Ciências da Comunicação e especialista em práticas técnicas do Serviço Social nos Tribunais de Justiça. É graduado em Serviço



Social pela Universidade Federal de São Paulo e tem experiência como docente em cursos voltados à produção de documentos técnicos e perícia judicial, promovidos por instituições como a Escola de Administração Penitenciária e a Carmo Social Consultoria.

31/10

CAM NUPIR realizou no dia 31/10/25 uma Roda de conversa com CAM Regional Infância e juventude para apresentação das ações realizadas pelo Núcleo e discussão das expressões do Racismo nas demandas de atuação junto à população negra e da importância do enfrentamento do Racismo Institucional na Defensoria Pública



CICLO DE CONFERÊNCIAS



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais



As propostas apresentadas a seguir foram consolidadas pelo Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais (NUPIR) e correspondem ao conjunto de encaminhamentos aprovados no Eixo Igualdade Racial durante o Ciclo de Conferências da Defensoria Pública. O material reúne contribuições da sociedade civil e de diversos atores institucionais, fortalecendo diretrizes voltadas ao enfrentamento do racismo e à promoção da equidade racial.

Abordagem Policial da População Negra e Câmeras Corporais

A Defensoria Pública deve manter um programa institucional continuado de capacitação e educação para pessoas negras relacionados aos seus direitos durante abordagem policial, o que pode ser exigido, bem como manter contínua articulação junto ao Estado para garantir o uso da câmera corporal por todos os agentes das polícias, com funcionamento ininterrupto, de forma a evitar as abordagens e prisões violentas e injustas.

Garantia Territorial e Regularização Fundiária de Povos e Comunidades Tradicionais

Que a Defensoria Pública do Estado de São Paulo tenha uma atuação específica no tema da regularização fundiária e garantia territorial de povos e comunidades tradicionais, garantida a assessoria técnica necessária, e com destaque para a venda de terras dentro dos territórios, identificação e remoção dos terceiros, CAR e unidades de conservação em sobreposição aos territórios tradicionais, com atenção às particularidades das relações territoriais distintas por cada tipo de comunidade tradicional.

Educação Antirracista e Inclusiva nas Escolas

Monitorar ativamente a implementação das leis 10639/2003 e 11645/2008, pelas secretarias municipais e estadual de educação, incluindo a propositura de ciclos formativos contínuos, a serem desenvolvidos em parceria com o movimento negro e a Defensoria Pública, junto aos trabalhadores da rede de educação para a inclusão da história da cultura africana, afrobrasileira e indígena no ensino básico, assim como incidir na rede particular de ensino com o mesmo fim.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

DICAS - MATERIAIS DE APOIO

Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver

A Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver é um movimento político e social que reúne mulheres negras de todo o Brasil para lutar contra o racismo, a violência e a desigualdade. No dia 25 de novembro de 2025, dez anos após a primeira marcha em 2015, mulheres negras de todo o país estarão em Marcha em um

ato político de alcance global. Para conhecer mais sobre o Manifesto Econômico da Marcha das Mulheres Negras



acesse o link clicando [aqui](#)

Mulheres latinas e caribenhas, poder e política: espaços de luta e resistência



acesse o livro clicando [aqui](#)

Mulheres latinas e caribenhas, poder e política: espaços de luta e resistência é um livro que compõe a trilogia de uma série denominada Narrativas contemporâneas de mulheres latinas no poder, na política, na arte, na cultura e comunicação. Trata-se de uma obra com diversos olhares sobre poder e política como espaços de luta e resistência, tendo como protagonistas as mulheres latino-americanas e caribenhas. A essência desta série está representada em um caleidoscópio que nos possibilita gerar diversas imagens, com tons, cores e formatos variados, e é assim que se constitui a obra.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Mês da Consciência Negra, no CCBB

Educativo - Arte e Cultura

Ao longo do mês de novembro, período em que se expressa e se reafirma a Consciência Negra, o programa CCBB Educativo - Arte e Cultura preparou uma programação especial, inteiramente gratuita, com o objetivo de incentivar a reflexão sobre este tema tão fundamental para a sociedade brasileira. Dentro deste contexto, a programação traz a o projeto Ocupação Preta: Florescer Origens, reunindo música e dança com artistas internacionais, além de debates e ações culinárias

.....
Saiba mais sobre a
programação clicando aqui
.....

Zumbi e Dandara - 300 + 30 anos

A Marcha da Consciência Negra em São Paulo acontece no dia 20 de novembro, com concentração em frente ao MASP na Avenida Paulista, às 12h. O evento, que tem como tema "Zumbi e Dandara - 300 + 30 anos", marca a luta por direitos da população negra, combate ao racismo e reparação histórica.

.....
Acesse a programação completa clicando aqui
.....

Dica de documentário para conhecer mais sobre o DIA DA CONSCIENCIA NEGRA

O documentário da Marcha Zumbi dos Palmares de 1995 em Brasília é uma produção de valor histórico inestimável que registra a mobilização nacional do Movimento Negro no tricentenário da morte de Zumbi dos Palmares. O filme foi produzido pela organização da própria Marcha Zumbi dos Palmares,



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

realizada em 20 de novembro de 1995, reunindo cerca de 30 mil participantes em Brasília. O evento marcou o tricentenário da morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, e visou denunciar o racismo, reivindicar políticas públicas e reafirmar a memória da resistência negra no Brasil

Assista o documentário clicando [aqui](#)

Rotas atlânticas da diáspora africana



A escravidão nas Américas e, em especial, no Brasil, recebe novo enfoque em Rotas atlânticas da Diáspora Africana: da Baía do Benim ao Rio de Janeiro. No livro, Mariza Soares se concentra em mapear a origem dos africanos escravizados e destacar suas formas de organização no cativeiro, focalizando o caso da cidade do Rio de Janeiro.

Leia o ebook gratuitamente clicando [aqui](#)

RELATÓRIO SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS NA DEFENSORIA PÚBLICA DE SÃO PAULO

Este relatório apresenta a análise das políticas de ações afirmativas aplicadas no IX Concurso para ingresso na carreira de Defensor/a Público/a do Estado de São Paulo, realizado em 2025. Elaborado pela Comissão Especial, o documento consolida dados, resultados e propostas de aprimoramento, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da equidade racial e a inclusão de grupos historicamente marginalizados.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Além de avaliar os impactos das medidas adotadas, o relatório indica caminhos para fortalecer a efetividade das ações afirmativas nos próximos certames.

.....
Acesse o relatório clicando [aqui](#)
.....

Consciência Negra

documentário “Consciência Negra” traça um panorama da trajetória dos negros no Brasil. Grandes nomes do movimento negro no país repercutem a herança da escravidão e suas consequências no presente e no futuro do povo brasileiro.

.....
Assista o documentário
clicando [aqui](#)
.....



Curso oferecido pela Enap para entender mais sobre DEMOCRACIA E LUTAS ANTIRRACISTAS

Mergulhe na história e nas estratégias das lutas antirracistas no Brasil! Neste curso, você vai explorar os movimentos negros, suas articulações com o Estado e as políticas públicas de igualdade racial. Entenda os avanços, os desafios e descubra o papel das ações afirmativas na construção de uma sociedade mais justa.

.....
Saiba mais clicando [aqui](#)
.....



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

NOSSO CONTATO

nupir@defensoria.sp.def.br

TELEFONE

(11) 3489-2706 ramal 2706

EQUIPE NUPIR

COORDENAÇÃO

Vinicius Conceição Silva Silva

Eduardo Baker Valls Pereira

CAM

Daniela Cristina Augusto Campos

SECRETARIA

Carolina Gelatti Carvalho Arruda

Maria Regina Pereira Lopes

ESTAGIÁRIAS(OS)

Fernanda Macario Pereira

Jhonatas Aguiar Costa

Isadora Rodrigues dos Santos

Mariza Gomes Brito

Juliana dos Santos Oliveira

Cristiana Elizabeth Fortuna Adão

Romário Brito dos Santos



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

